

**DISSERAM QUE ELE NÃO VINHA... OLHA ELE AÍ:  
AQUARIUS, O LATIM NA TOPONÍMIA  
DE BAIROS SOTEROPOLITANOS**

*José Martins Abbade (UNEB e UCSAL)*

[joseabbade@gmail.com](mailto:joseabbade@gmail.com)

*Celina Márcia de Souza Abbade (UNEB)*

[celinabbade@gmail.com](mailto:celinabbade@gmail.com)

Segundo o IBGE, Salvador é a quinta capital mais populosa do Brasil. Atualmente, dispõe de 171 bairros, dispostos em 10 regiões, denominadas “Prefeituras-bairro”. Numa perspectiva diacrônica, entre 1960 e 2020, observa-se um considerável salto de 32 para 170 bairros. E este fator não se deu por ampliação territorial, muito pelo contrário. Nesse período, 03 dos 04 distritos foram emancipados, tornando-se também municípios. E, em fevereiro de 2024, mais um bairro foi instituído: Aquarius, perfazendo o total de 171 bairros na capital soteropolitana até o momento. Como podemos perceber, a microtoponímia, neste caso, a toponímia urbana, admite uma maior dinamicidade em relação à existência e fixidez de seus nomes geográficos, visto que, em Salvador, bairros foram criados, extintos ou integrados a outros. Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo identificar a origem linguística dos topônimos que designam os bairros do município de Salvador-BA, com foco na língua latina. Tal estudo é um recorte da tese de Doutorado em andamento (PPGEL-UNEB), que compreende o estudo onomástico de bairros e comunidades soteropolitanas – por meio da toponímia urbana – e integra projeto ATOBAH – Atlas Toponímico da Bahia, inspirado no ATB – Atlas Toponímico do Brasil. A análise se dará a partir da categorização taxonômica proposta por Dick (1990a), cujos resultados serão inseridos em fichas lexicográfico-toponímicas, conforme proposta de Dick (2004), com as devidas adaptações.

Palavras-chave:

Bairros. Salvador. Toponímia.